Governo de SP abre licitação de R$ 9,2 milhões para pontos de espera em Hidrovia

Projeto prevê a instalação de 31 boias de atracação para ampliar a segurança da navegação

FOTO: DIVULGAÇÃO/GOVERNO DE SÃO PAULO



As estruturas contribuirão para organizar o fluxo de embarcações e facilitar a passagem pelas eclusas

Da **Redação**

A Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil) publicou nesta quinta (12) o edital para implantação de 31 boias de atracação na Hidrovia Tietê-Paraná. O projeto tem investimento estimado em R$9,2 milhões e prevê pontos de espera para embarcações que aguardam a passagem pelas eclusas, com o objetivo de ampliar mais a segurança da navegação e organizar o transporte de cargas.

As boias funcionarão como pontos de amarração dos comboios enquanto aguardam a liberação das eclusas, estruturas que permitem a passagem entre trechos do rio com diferentes níveis de água. A instalação deve facilitar manobras, ordenar o fluxo de embarcações e melhorar a eficiência das operações. A hidrovia é utilizada principalmente para o transporte de produtos agrícolas, como soja e milho.

A licitação será dividida em dois lotes. O primeiro abrange as regiões do Alto e Médio Tietê e prevê seis boias na Eclusa de Ibitinga, com investimento estimado em R$ 2,5 milhões e prazo de execução de seis meses. O segundo contempla o Baixo Tietê, com 25 boias distribuídas nas eclusas de Promissão, Nova Avanhandava e Três Irmãos, no Canal de Pereira Barreto e nas proximidades das pontes das rodovias SP-563 e SP-595. Para essa etapa, estão previstos R$ 6,7 milhões e prazo de execução de dez meses.

No total, as 31 boias serão ancoradas por 62 estruturas de concreto instaladas no leito do rio. Os pontos de espera devem auxiliar especialmente nas operações em que comboios maiores precisam ser desmembrados para atravessar as eclusas. As estruturas têm largura compatível com comboios de 11 metros, enquanto conjuntos de 22 metros precisam ser separados para a passagem. Com as novas áreas de atracação, as embarcações poderão aguardar em locais preparados para essa operação.

A sessão pública do Pregão Eletrônico está marcada para 1º de dezembro, às 9h, pela internet, no Portal de Compras do Governo Federal. As empresas interessadas podem enviar propostas a partir desta quinta (12).

A implantação dos pontos de espera integra os investimentos estaduais para modernizar a Hidrovia Tietê-Paraná. Entre as intervenções em andamento está a ampliação do Canal de Nova Avanhandava, que recebe mais de R$ 300 milhões. A obra prevê aprofundamento e alargamento de aproximadamente 16 quilômetros do canal para melhorar a navegação durante períodos de estiagem e ampliar a confiabilidade do transporte hidroviário.

Outra iniciativa é a construção de atracadouros de espera na Eclusa de Bariri, com investimento de R$ 65,5 milhões e conclusão prevista para 2027. As estruturas também devem organizar o fluxo de embarcações e facilitar a passagem pelas eclusas.

As intervenções estão relacionadas ao Plano de Logística e Investimentos do Estado de São Paulo, em elaboração, que busca integrar os modais hidroviário, ferroviário e rodoviário. O transporte por hidrovias também é apontado como alternativa de menor impacto ambiental, por apresentar consumo de combustível e emissão de gases de efeito estufa menores por tonelada transportada em comparação ao modal rodoviário.

Agro paulista registra superávit de US$ 17,58 bilhões

Da **Redação**

O agronegócio paulista registrou superávit de US$ 17,58 bilhões entre janeiro e outubro de 2026. No período, as exportações somaram US$ 22,59 bilhões, enquanto as importações chegaram a US$ 5,01 bilhões. O setor respondeu por 35,9% das vendas externas do Estado e por 6,4% das importações estaduais.

O complexo sucroalcooleiro liderou a pauta de exportações, com US$ 5,92 bilhões, equivalente a 26,2% do total. Em seguida, o setor de carnes movimentou US$ 3,68 bilhões (16,3%), com predominância da carne bovina, responsável por 83,1%.

Os produtos florestais somaram US$ 2,78 bilhões (12,3%), principalmente celulose e papel. O complexo soja registrou US$ 2,64 bilhões (11,7%), enquanto os sucos alcançaram US$ 1,54 bilhão (6,8%), sendo 96,1% referentes ao suco de laranja. O café ficou na sexta posição, com US$ 1,29 bilhão e participação de 5,7%.

Na comparação com os dez primeiros meses de 2025, cresceram as vendas externas de soja (19,7%), produtos florestais (12,7%) e carnes (2,4%). Houve recuo nas exportações de sucos (39,7%), produtos sucroalcooleiros (21,3%) e café (13,9%).

A China foi o principal destino dos produtos paulistas, com 24,2% de participação,

FOTO: GOVERNO DE SP



A China é o principal destino das exportações, com 24,2% de participação

seguida pela União Europeia (13,7%) e pelos Estados Unidos (10,1%). Entre os compradores de açúcar, a Índia assumiu a liderança, com 9,2%, superando a China, com 9,1%. Arábia Saudita (8,4%), Bangladesh e Nigéria (6,9% cada) também aparecem entre os principais destinos.

No ranking nacional, São Paulo ocupou a segunda posição nas exportações do agronegócio, com 15,1% de participação, atrás de Mato Grosso, que concentrou 18,8%. Os dados foram analisados pela Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (APTA) e pelo Instituto de Economia Agrícola (IEA), vinculados à Secretaria estadual de Agricultura e Abastecimento.